

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Índice

I – Introdução	2
1. Contextualização	2
2. Princípios e propósitos no domínio da avaliação pedagógica.....	2
II. Política de Avaliação do Agrupamento	2
2.1. Avaliação Formativa	3
2.2. Feedback	4
2.3. Avaliação Sumativa.....	4
2.4. Processos de Recolha de Informação.....	5
2.5. Avaliação por rubricas	6
2.6. Participação dos alunos nos processos de avaliação	8
2.7- Autoavaliação	8
III. Critérios de avaliação	8
IV. Ponderação por Domínios	10
V. Política de Classificação do Agrupamento	11
5.1. Avaliação Sumativa Classificatória	11
5.2. Algoritmo para atribuição da classificação de cada período/ano	13
VI. Bibliografia	15

I – Introdução

1. Contextualização

O referencial de avaliação do AEA de forma a desenvolver o **Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)** e as **Aprendizagens Essenciais (AE)** de cada disciplina, articulando-se com os documentos de política educativa em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, o Decreto-Lei n.º 54/2018 e pelas portarias que os vieram regular, nomeadamente, a Portaria 223- A, de 3 de agosto. Constitui-se como um instrumento de reflexão e aprendizagem no sentido da perceção e apropriação de novos conceitos, implementação de novas práticas ou reformulação e aprofundamento de procedimentos e visa uma progressiva mudança de paradigma no processo de avaliação.

2. Princípios e propósitos no domínio da avaliação pedagógica

Enquanto parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, **a avaliação** assume-se como uma ferramenta importante de regulação e de orientação do percurso escolar, bem como de certificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelo aluno, independentemente do ciclo e da modalidade de ensino que frequenta. As decisões sobre a avaliação devem resultar de uma reflexão aprofundada, coletiva, participada e fundamentada.

O Referencial de Avaliação, porque se destina a orientar as práticas de avaliação pedagógica, tem de prever a inserção pedagógica da avaliação nos processos de educação e deve ter uma natureza transdisciplinar por forma a que possa ser utilizado em qualquer ano de escolaridade ou em qualquer disciplina.

O Referencial de Avaliação fundamenta-se nos princípios da: **transparência, da melhoria da aprendizagem, da integração curricular, da positividade, da diversificação.**

II. Política de Avaliação do Agrupamento

A avaliação, em qualquer nível de ensino, só fará real sentido numa triangulação entre ensino – aprendizagem - avaliação. Por isso, não pode nem deve ser encarada como um processo isolado ou desligado do currículo e do desenvolvimento curricular.

A **avaliação** é uma prática de construção social; não é uma mera técnica de atribuição de notas (isso é classificação), pelo que deve assumir um carácter precursor da melhoria das aprendizagens, tornando-se fundamental aprofundar competências e conhecimentos sobre a avaliação das aprendizagens através da implementação de projetos pedagógicos e didáticos, ajustados à especificidade dos contextos educativos.

A **avaliação** é um processo eminentemente pedagógico, pelo que não pode ser confundida com uma ciência exata. É, por natureza, um processo subjetivo, porque depende do juízo profissional que os docentes formulam acerca da qualidade das aprendizagens dos alunos a partir da informação que recolheram. Porém, o facto de a avaliação ser subjetiva não impede que nos permita obter resultados credíveis, plausíveis, úteis, justos e rigorosos.

Na verdade, o RIGOR em avaliação decorre de:

- transparência dos processos;
- critérios previamente definidos;
- articulação entre ensino e aprendizagens;
- diversidade de processos de recolha de informação;
- participação e reflexão.

A avaliação pedagógica integra duas modalidades:

-**Avaliação formativa - ApA** (Avaliação Para as Aprendizagens);

-**Avaliação sumativa - AdA** (Avaliação Das Aprendizagens).

A **AdA** e a **ApA** não se devem confundir uma com a outra pois, por definição: têm propósitos distintos, ocorrem em momentos distintos, têm uma inserção pedagógica distinta, os seus pressupostos epistemológicos são diferentes, logo a informação que se obtém a partir dos dados de cada uma é também diferente.

Por outro lado, não faz sentido considerar a **AdA** e a **ApA** como dicotómicas, uma vez que, por exemplo, ambas contribuem para gerar informação fundamental para distribuir *feedback* de elevada qualidade a todos os alunos e para, através de inferências, conhecer o que, e como, os alunos aprendem. Por isso, deverão ser consideradas complementares.

2.1. Avaliação Formativa

A avaliação, sustentada por uma dimensão formativa, baseia-se num processo contínuo de intervenção pedagógica (uma avaliação de proximidade, do dia a dia).

É um processo de recolha e interpretação de evidências que professores e alunos utilizam para determinar

em que situação se encontram os alunos, onde se pretende que eles cheguem e qual a melhor forma de lá chegarem.

Esta dimensão permite a regulação e a autorregulação, dos processos de ensino e de aprendizagem sendo determinante na motivação do aluno para a construção do seu saber.

A **avaliação formativa** promove um *feedback* de qualidade aos intervenientes, alunos, professores e encarregados de educação e permite realizar uma correta avaliação para as aprendizagens.

2.2. Feedback

O *feedback* é uma das competências centrais e mais poderosas que o professor deve dominar para garantir uma avaliação formativa com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos:

-*no plano cognitivo*, fornece aos estudantes a informação de que eles precisam para compreenderem onde estão e o que precisam de fazer a seguir;

-*no plano motivacional*, desenvolve o sentimento de controlo sobre a sua própria aprendizagem e, por conseguinte, aumenta o grau de envolvimento dos alunos através de processos cada vez mais eficazes de autorregulação.

O *feedback* deve: incidir na tarefa, no processo de aprendizagem a que a mesma conduz e estar orientado para a autorregulação (nunca devem ser feitos comentários pessoais); ser criterial e assertivo; descrever (não julgar) – identificar pontos fortes e pontos suscetíveis de melhoria e ser “positivo”, construtivo, apresentando sugestões.

2.3. Avaliação Sumativa

A **avaliação sumativa** ocorre normalmente após os processos de ensino e aprendizagem e não durante esses processos, como acontece com a avaliação formativa.

A **avaliação sumativa é formal**, isto é, deliberada e propositadamente organizada para que se possa vir a formular um juízo acerca do valor. Isto significa que ela se baseia em critérios, procura a objetividade e **utiliza dados de natureza quantitativa** que devem ser estruturados através de uma diversidade de processos de recolha de informação.

O processo de avaliação é conduzido pelo professor ou equipa de professores responsáveis pela organização do ensino e da aprendizagem, segundo os critérios do agrupamento e as ponderações por domínios, definidas pelos grupos disciplinares e aprovados pelo Conselho Pedagógico.

2.4. Processos de Recolha de Informação

Entende-se por processo de recolha de informação (PRI) qualquer ação formal ou informal, estruturada ou não estruturada, desenvolvida com vista à obtenção de dados relativos às aprendizagens e competências dos alunos, bem como a distribuição de *feedback* de qualidade.

Os processos de recolha de informação (PRI) são determinantes na obtenção de dados diversificados e rigorosos, capazes de se complementar e ter em conta todo o tipo de aprendizagens.

Os **Processos de Recolha de Informação** utilizados são da responsabilidade de cada professor/Grupo disciplinar, constam das planificações e estão publicados na página do agrupamento.

O docente deve mobilizar as técnicas, os instrumentos e procedimentos diversificados e adequados às finalidades que lhe presidem, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos. (ver o *Quadro 1* - exemplos de processos associados a cada uma das técnicas de recolha de informação.

Quadro 1- Técnicas de Recolha de Informação

Inquérito	Observação	Análise de Conteúdo	Testagem
-Questionários orais sobre perceções e opiniões; -Questionários escritos sobre perceções e opiniões; -Entrevistas. (...)	-Grelhas de observação (Desempenho em modalidades/Atividades individuais e/ou coletivas; atitudinal...) -Lista de verificação de realização de atividades/tarefas propostas; (...)	-Portfólios; -Relatórios de atividades; -Trabalhos de pesquisa/experimental/projeto; -Posters científicos; -Composições/textos escritos; -Apresentações Oraís; - Debates; -Diários de aprendizagem; -Cadernos diários (papel ou digital); (...)	-Testes escritos; -Testes orais; -Testes digitais; -Quizz; -Questões de aula; - Fichas de trabalho. (...)

Os **grupos disciplinares** irão privilegiar, entre outros, a utilização dos seguintes Processos de Recolha de Informação:

Fichas de Avaliação das aprendizagens	Composições/Textos Escritos
Questões aula	Debates/Apresentações Oraís
Trabalhos de Pesquisa/Experimental/Projeto	Mapas de conceitos
Relatórios	

2.5. Avaliação por rubricas

As **rubricas** são esquemas explícitos para avaliar produtos e/ou comportamentos em categorias que servem para dar *feedback* formativo e/ou sumativo aos alunos. São assim orientações fundamentais, para que os alunos possam regular e autorregular os seus progressos nas aprendizagens que têm de desenvolver.

As **rubricas** devem constituir-se como uma base de trabalho flexível, passíveis de adequação a várias tarefas/atividades, mediante a criação de subcritérios/critérios complementares consoante as especificidades de cada disciplina.

Devem incluir os seguintes elementos: **a descrição da tarefa a realizar; um conjunto de critérios coerentes** (3 a 4) que traduzem claramente o que é desejável que os alunos aprendam; **um conjunto de descritores de níveis de desempenho** relativos a cada critério e a definição de uma escala adequada ao desempenho esperado em cada critério.

Permitem desenvolver uma avaliação de referência criterial, podendo ser utilizadas no contexto da avaliação para as aprendizagens (formativa) e das aprendizagens (sumativa- com ou sem fins classificatórios).

Os professores devem elaborar rubricas que promovam a autoavaliação, coavaliação e heteroavaliação das aprendizagens dos alunos e que incluam os princípios transversais de avaliação/classificação **em, pelo menos, uma das tarefas propostas/Processos de Recolha de Informação.**

Quadro 2 -Sistema de Avaliação e Sistema de Classificação do Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho.

Sistema de Avaliação Conjunto de orientações/condições para regular o processo de avaliação formativa (incluindo a avaliação sumativa com propósito formativo).	Sistema de Classificação Conjunto de orientações/condições para regular o processo de avaliação sumativa com propósito classificatório.
<ul style="list-style-type: none">• A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação do agrupamento, assume caráter tendencialmente contínuo e sistemático e é parte integrante do ensino e da aprendizagem, tendo por objetivo central a sua melhoria (avaliação para as aprendizagens e não para classificar) - <i>princípio da melhoria das aprendizagens</i>;• A avaliação formativa deve permitir obter informação regular e privilegiada sobre os desempenhos dos alunos, nos diversos domínios curriculares, a qual fundamenta a definição de medidas e estratégias, adequadas às	<ul style="list-style-type: none">• A avaliação com propósito classificatório ocorre em certos momentos, (definidos pelo professor) em cada período, visando a concretização da avaliação de cada período;• Cada momento de avaliação sumativa com propósito classificatório deve ser antecedido de pelo menos um momento de avaliação sumativa sem fim classificatório (formativo) e, sendo necessário, de nova oportunidade de aprendizagem - <i>princípio da positividade</i>;• Todos os momentos de avaliação sumativa

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO
Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho

características dos alunos, relativamente: à diferenciação pedagógica que contribua para mais e melhores aprendizagens de todos os alunos; à superação eventuais dificuldades dos alunos; à facilitação da sua integração escolar; ao apoio à orientação escolar e ao reajustamento das práticas educativas, orientando-as para a promoção do sucesso educativo;

- **As atividades ou tarefas a realizar com os alunos devem articular a avaliação com o ensino e a aprendizagem** (os professores ensinam, o aluno aprende e, desejavelmente, ambos avaliam) - **princípio da integração curricular**;
- O professor deve comunicar regular e atempadamente com os alunos sobre a evolução das suas aprendizagens - **distribuir feedback de qualidade** – integrando três momentos distintos, antes, durante e após a realização de tarefas - **princípio da transparência**:
 - **Feed up** - o aluno deve conhecer os objetivos de aprendizagem e participar, se possível, na definição dos critérios de avaliação);
 - **Feed back** - o aluno deve conhecer o ponto de situação das suas aprendizagens;
 - **Feed forward** - o aluno deve saber as suas falhas e como melhorar a aprendizagem;
- Os momentos de **avaliação sumativa não classificatória** devem também ser acompanhados de *feedback* de qualidade;
- Nos momentos de **avaliação formativa** devem ser utilizados **diversos processos de recolha de informação**, nomeadamente as rubricas de avaliação;
- **A auto e a heteroavaliação devem ser uma prática regular** e articulada com a realização das tarefas, acompanhadas de *feedback* para promover a reflexão e a autorregulação das aprendizagens pelos alunos.

com efeitos classificatórios devem ser acompanhados de *feedback* de qualidade;

- A avaliação sumativa de final de período deve resultar da classificação obtida em **pelo menos dois momentos** de avaliação sumativa com propósito classificatório;
- No caso de **disciplinas com carga letiva de um tempo semanal ou quinzenal**, a avaliação sumativa de final de período deve resultar da classificação obtida em **pelo menos um momento** de avaliação sumativa com propósito classificatório;
- Os momentos de avaliação sumativa para classificação **devem recorrer a diferentes técnicas de recolha de informação: observação**, testagem, inquérito ou análise de conteúdo - **princípio da diversificação**;
- **As rubricas** só deverão ser utilizadas para avaliação sumativa orientada para a classificação, depois de feita a sua apropriação pelos alunos, em situações de avaliação formativa ou sumativa (não classificatória);
- A ponderação da nota final do período/ano é feita com base nos domínios das diferentes áreas curriculares;
- **As ponderações dos domínios** são uma decisão da responsabilidade de cada grupo disciplinar, aprovados em Conselho Pedagógico;
- As grelhas de classificação das diferentes disciplinas ou áreas disciplinares devem ter *layout* comum em cada ciclo de ensino do Agrupamento, sendo ajustadas a cada ano e disciplina ou área disciplinar;
- **A avaliação sumativa de final de período ou de ano** deve traduzir-se numa classificação que resulte da formulação dum juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, considerando o percurso desde o ponto inicial até ao momento em avaliação e tendo em atenção os pesos relativos dos domínios trabalhados nesse mesmo percurso.

2.6. Participação dos alunos nos processos de avaliação

A avaliação pedagógica deve ser utilizada pelos alunos e pelos professores para que se possam desenvolver as aprendizagens e as competências previstas nas *Aprendizagens Essenciais* e no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Quer se trate da avaliação formativa, mais orientada para o feedback, quer se trate da avaliação sumativa, **os alunos serão implicados de forma ativa e comprometida em todo o processo de avaliação.**

- Os alunos devem ser claramente informados acerca do que importa aprender (através dos critérios), da situação em que se encontram relativamente às aprendizagens que têm de realizar e dos esforços e estratégias que é necessário fazer para o conseguir.
- A participação conduz à autonomia progressiva do aluno, bem como à responsabilização pela sua aprendizagem.
- Professores e alunos num processo de triangulação, são responsáveis por fazerem o máximo, para que cada um evite e ultrapasse erros e dificuldades nos processos de aprendizagem.

2.7- Autoavaliação

Com base nos critérios e domínios identificados, serão organizadas as fichas de autoavaliação dos alunos. Nelas, os alunos sistematizam a sua autoavaliação, por domínio, através do preenchimento individual, **pelo menos no final de cada período.**

A elaboração das fichas de autoavaliação é da responsabilidade dos Departamentos/Grupos disciplinares.

III. Critérios de avaliação

Os **critérios de avaliação** indicam aos alunos o que eles têm de aprender e saber fazer e permitem que os alunos e os professores orientem os seus esforços de aprendizagem e de ensino. São os padrões de aprendizagem considerados desejáveis em relação ao que todos os alunos deverão ter oportunidade de alcançar.

Os critérios de avaliação constituem referenciais comuns no Agrupamento, foram definidos tendo em conta documentos curriculares de referência como, por exemplo, a definição de *Aprendizagens Essenciais* e o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e regulam os demais documentos com critérios complementares/subcritérios, atendendo às especificidades de cada ciclo, ano de escolaridade e disciplina

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO
Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho

ou área disciplinar. Os critérios de avaliação constam das planificações, onde estão articulados com os domínios de aprendizagem. (ver Quadro 3 – Critérios de avaliação do AEA).

Quadro 3- Critérios de Avaliação do Agrupamento

CRITÉRIOS	DESCRITORES
Mobilização de saberes	<ul style="list-style-type: none">-Conhece e compreende factos, procedimentos, técnicas, conceitos, propriedades e relaciona os conteúdos.-Seleciona, organiza e trata informação.- Interpreta documentos em linguagem científica, simbólica e/ou gráfica.- Demonstra compreensão do que ouve e/ou lê através de reações ou respostas adequadas à situação, que podem ser verbais (orais ou escritas).-Trabalha com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.- Evidencia capacidades de abstração e de generalização, de compreensão e construção de argumentos e raciocínios lógicos.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none">-Apresenta e explica conceitos, ideias, temas e projetos utilizando a linguagem escrita, verbal e/ou icónica, recorrendo a vocabulário e linguagem próprios da disciplina.-Manifesta pensamento crítico/reflexivo adequado à sua faixa etária e desenvolvimento.-Produz vários tipos de textos, utilizando vocabulário adequado, organizando as frases de uma forma correta sequenciada, respeitando ortografia, a pontuação e as regras de funcionamento da língua.-Revela capacidade de argumentação defendendo os seus pontos de vista/ideias.-Utiliza esquemas, codificações e simbologias assim como meios digitais para comunicar.-Planifica e produz um discurso oral para apresentação de temas ideias e opiniões, com diferentes finalidades.-Desenvolve ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação e valor estético.
Resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none">-Coloca e analisa questões a resolver em diferentes contextos.-Define e executa estratégias adequadas para dar resposta às questões iniciais.-Aplica conhecimentos adquiridos na resolução das questões e na tomada de decisões de forma contextualizada.

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO
Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho

	-Analisa criticamente as conclusões reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.
Cultura de Cidadania	-Cumprir regras estabelecidas. -Interage com os colegas, revelando sentido de cooperação e ajuda. -Demonstra solidariedade e respeito pela diversidade humana e cultural. -Faz uma autoavaliação crítica e usa-a como estratégia de melhoria. -Participa na resolução de problemas de natureza relacional de forma pacífica e empática. -Envolve-se em atividades/projetos de cidadania ativa.

Os **critérios e as descrições dos níveis de desempenho** assumem um papel preponderante para que docentes, alunos e Encarregados de Educação compreendam o que é expectável que aprendam e como são avaliados.

No AEAV estão estabelecidos cinco níveis de desempenho que estão hierarquizados do nível de desempenho mais elevado, para o mais baixo - ***Princípio da positividade.***

Perfil de aprendizagem por nível de desempenho

MUITO BOM NÍVEL 5	• O aluno revela um desempenho excelente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.
BOM NÍVEL 4	• O aluno revela um desempenho bastante satisfatório relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.
SUFICIENTE NÍVEL 3	• O aluno revela um desempenho satisfatório relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.
INSUFICIENTE NÍVEL 2	• O aluno revela um desempenho insatisfatório relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.
MUITO INSUFICIENTE NÍVEL 1	• O aluno revela um desempenho muito insatisfatório relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes.

IV. Ponderação por Domínios

Os **domínios estão implícitos ou explícitos nas Aprendizagens Essenciais** de cada disciplina, assim, cada grupo disciplinar definiu os domínios estruturantes de cada área de saber, articulando-os com os critérios de Avaliação do Agrupamento e atribuindo-lhes ponderações, que foram submetidas à aprovação do Conselho Pedagógico.

Os domínios e respetivas ponderações serão divulgadas no início do ano letivo aos alunos, em sala de aula e aos Encarregados de Educação, em reunião com o Diretor de Turma e constam da página do Agrupamento.

<u>Departamento do Pré-Escolar</u>		
<u>Departamento do 1º Ciclo</u>		Matemática
		Português
		Estudo do Meio
		Expressões
		Educação Física e Motora
<u>Departamento de Matemática</u>		Matemática 2º e 3º ciclo
<u>Departamento de Ciências Experimentais</u>		Físico-Química
		Ciências Naturais 2º 3º ciclo
<u>Departamento de Ciências Sociais e Humanas</u>		História e Geografia de Portugal
		História
		Geografia
		EMRC
<u>Departamento de Línguas</u>		Português
		Português Língua não Materna
		Línguas estrangeiras
<u>Departamento de Expressões</u>		Educação Tecnológica
		Educação Visual
<u>Departamento Movimento e Som</u>		Educação Musical
		Educação Física

V. Política de Classificação do Agrupamento.

A classificação e a atribuição de notas fazem parte da avaliação pedagógica e, nesse sentido, é importante que sejam pensadas e organizadas para apoiar a realização das aprendizagens dos alunos. Mas é fundamental compreender-se que a classificação e a avaliação são conceitos cuja natureza, propósitos e inserção pedagógica são, em geral, marcadamente distintos, ainda que possam ter pelo menos um propósito em comum: contribuir para que os alunos aprendam melhor.

5.1. Avaliação Sumativa Classificatória

Em cada período deverão ser operacionalizados **pelo menos dois momentos de avaliação sumativa orientada para a classificação**, com exceção para as disciplinas cuja carga curricular é de um tempo semanal ou quinzenal.

As tarefas com utilização sumativa orientada para a classificação deverão ser calendarizadas com os alunos e registadas na plataforma INOVAR.

As rubricas só deverão ser utilizadas para avaliação sumativa orientada para a classificação, depois de feita a sua apropriação pelos alunos, em situações de avaliação formativa ou sumativa (não classificatória).

Nas práticas de avaliação sumativa cujos resultados são utilizados para atribuir classificações aos alunos, é necessário fazer corresponder aos diferentes níveis de desempenho dos critérios de avaliação um padrão (standard) que permita determinar o nível de consecução de cada critério, escolher um processo de recolha de informação que permita medir as aprendizagens alcançadas, e, finalmente, analisar estes resultados para poder tomar decisões.

Os processos de Recolha de Informação poderão incluir avaliação de todos os domínios definidos ou só alguns.

Cada domínio será classificado para 100 pontos nos 1º, 2º e 3º ciclos.

Ao aluno será informada por escrito a classificação obtida em cada domínio avaliado no Processo de Recolha de Informação.

A elaboração de fichas de avaliação (e outros processos de recolha de informação), com fins classificatórios, devem ter por princípio:

- Uma distribuição equilibrada e/ou equitativa das cotações/pesos;
- As questões devem ser consistentes com o que foi ensinado, não devendo ser formuladas questões cujo conteúdo não foi devidamente trabalhado com os alunos e que exijam a mobilização de conhecimentos, capacidades ou procedimentos que não foram devidamente tratados nas aulas;
- Se assegure que todos os alunos compreendem o que se pretende, formulando as questões e/ou perfis de desempenho, com clareza.

Nos momentos em que é necessário produzir informação quantitativa, nomeadamente no final de cada período, a informação resultante da avaliação expressa-se numa escala ou numa síntese descritiva, de acordo com o respetivo ciclo de ensino.

Para **Educação Pré-escolar**, a avaliação expressa-se numa síntese descritiva do desenvolvimento global do aluno e das suas aprendizagens.

No **Ensino Básico**, a informação resultante da avaliação sumativa materializa-se de acordo com os quadros 5.1 e 5.2.

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO
Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho

5.1- 1º CEB

Classificação	90 – 100 pontos	70 – 89 pontos	50 -69 pontos	0 – 49 pontos
Menção	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente

5.2- 2º e 3º CEB

Nível	5	4	3	2	1
Classificação (pontos)	90 - 100	70 - 89	50 - 69	21 - 49	0 - 20
Menção	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente

A classificação final de cada período letivo e de ano resulta do juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, assegurando-se o Conselho de Turma de que foram dadas aos alunos oportunidades de recuperar aprendizagens não realizadas.

5.2. Algoritmo para atribuição da classificação de cada período/ano

Classificar no final de cada período implica aplicar um algoritmo, um procedimento aritmético a partir das ponderações atribuídas aos domínios, de acordo com os Processos de Recolha de Informação (PRI) explicitados, para cada disciplina, que resulta na atribuição de um número de uma dada escala.

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO
Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho

No **1º Ciclo**, em que o ensino é em regime de monodocência e devido à especificidade do trabalho desenvolvido, que implica um encadeamento consecutivo das aprendizagens e competências a desenvolver, considera-se que no sentido de valorizar a evolução das aprendizagens realizadas pelo aluno, o algoritmo a aplicar encontra-se no quadro infra.

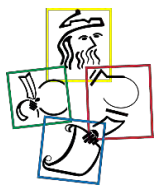
AVALIAÇÃO POR DOMÍNIOS					
1.º PER	2.º PER		3.º PER		
100% (média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio)	50 % (da classificação final obtida em cada domínio no 1º P)	50 % (da média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio no 2.º P)	35% (da classificação final obtida em cada domínio no 1º P)	35% (da média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio no 2.º P)	30% (da média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio no 3.º P)

Nos **restantes níveis de ensino**, nem todas as disciplinas implicam esse encadeamento consecutivo das aprendizagens e competências a adquirir pelo aluno. Ainda assim, procurando valorizar a evolução das aprendizagens realizadas, o algoritmo para atribuição da classificação de cada período/ano é:

- **1º Período** - média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio no 1º período.
- **2º Período** - média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio no 1º período + média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio, no 2º período.
- **3º Período** - média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio no 1º período + média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio, no 2º período + média ponderada dos resultados obtidos nas avaliações sumativas de cada domínio, no 3º período.

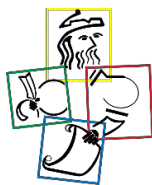
VI. Bibliografia

- Fernandes, D. (2011). Avaliar para melhorar as aprendizagens: análise e discussão de algumas questões essenciais. ResearchGate. Instituto de Educação. Universidade de Lisboa.
- Fernandes, D. (2020). Avaliação Formativa. Universidade de Lisboa/Instituto de Educação Fernandes, D. (2020). Avaliação Sumativa. Universidade de Lisboa/Instituto de Educação.
- Fernandes, D. (2020). Critérios de Avaliação. Universidade de Lisboa/Instituto de Educação Fernandes, D. (2020). Diversificação dos processos de recolha de informação (Fundamentos). Universidade de Lisboa/Instituto de Educação.
- Fernandes, D. (2020). Diversificação dos processos de recolha de informação (Dois exemplos). Universidade de Lisboa/Instituto de Educação.
- Fernandes, D. (2020). Para a conceção e elaboração do Projeto de Intervenção no Âmbito do Projeto Maia. Universidade de Lisboa/Instituto de Educação.
- Fernandes, D. (2020). Rubricas de Avaliação. Universidade de Lisboa/Instituto de Educação.
- Gardner, H. (1998). A Inteligência - Múltiplas Perspetivas. Pátio: Revista Pedagógica. Porto Alegre: v1.
- Machado, E. (2020). Feedback Machado, E. (2020). Participação dos alunos nos processos de avaliação.
- Machado, E. (2020). Práticas de avaliação formativa em contextos de aprendizagem e ensino à distância.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

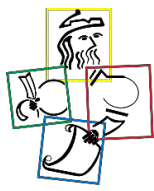
- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

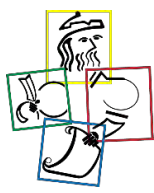
- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

PRÉ- ESCOLAR

E

1º CICLO

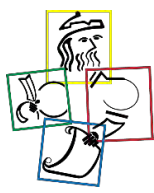
CONSULTAR DOCUMENTO ESPECÍFICO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

2º CICLO

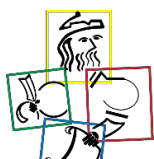


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO PORTUGUÊS- 2º CICLO

Organizadores / Domínios	Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias / Instrumentos de Avaliação
Oralidade Compreensão oral Expressão oral	10%	Compreender formas complexas do oral (textos de géneros formais e públicos) Identificar a intenção comunicativa do interlocutor (informar, persuadir, mentir, troçar, seduzir, por exemplo) Reter a informação relevante para poder intervir de modo adequado na interação Revelar fluência e adequação da expressão oral em contextos formais de comunicação	Apresentações orais formais sobre temas em estudo Debates Diálogos argumentativos Apreciações críticas (de filmes, de peças de teatro, de livros) Textos de opinião Testes de compreensão do oral Documentos áudio e vídeo Participação de qualidade em sala de aula
Leitura	30%	Adquirir fluência e eficácia na compreensão de textos e obras, progressivamente mais complexas e que requeiram alguma persistência	Atividades promotoras da leitura Atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes Testes de avaliação Fichas de trabalho (formais e informais) sobre tipologias diversas para testar aprendizagens complexas Trabalhos realizados pelos alunos em grupo/individualmente
Educação literária		Compreender, interpretar e fruir textos literários Fazer da leitura um gosto e um hábito para a vida e encontrar nos livros motivação para ler e continuar a aprender Apreciar criticamente a dimensão estética dos textos literários, portugueses e estrangeiros e o modo como manifestam experiências e valores	
Escrita	15%	Atingir níveis elevados de domínio de processos, estratégias, capacidades e conhecimentos para escrita de textos de diversos géneros com vista a uma diversidade de objetivos comunicativos, com organização discursiva adequada, diversidade e propriedade vocabular, correção linguística e total correção ortográfica	Planificação, produção e/ou reescrita de textos de diferentes géneros e finalidades: resumos, entrevistas, sínteses, diários/memórias, apreciações críticas,



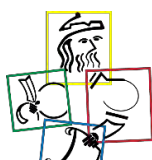
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

			etc. Fichas de trabalho realizadas individualmente/grupo Testes de avaliação
Gramática	15%	Conhecer os aspetos básicos da estrutura e do funcionamento da língua	Fichas de trabalho (formais e informais) Testes e fichas de avaliação Atividades de gramática realizadas em plataformas digitais de aprendizagem (Kahoot, Wordwall, Blooket, etc.)
Atitudes Aprender a ser Aprender a viver com os outros	30%	Comprometer-se no seu processo de aprendizagem: trazer o material necessário, estar atento, realizar as tarefas, participar de forma espontânea com qualidade	Observação direta



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO INGLÊS - 2º CICLO

Organizadores / Domínios	Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias / Instrumentos de Avaliação
Compreensão Oral	15%	Compreender discursos produzidos de forma clara Compreender diferentes tipos de texto áudio/audiovisuais adequados ao nível de conhecimentos do aluno	Atividades de compreensão oral (áudio/audiovisual)
Expressão Oral	15%	Interagir com algum à-vontade sobre assuntos conhecidos Produzir diálogos, com algum à-vontade, sobre tópicos da atualidade (Re)produzir textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequadas Produzir, de forma simples e linear, discursos de cunho pessoal	Apresentações orais formais sobre temas propostos (individuais/grupo) Dramatizações (role-play) Descrição de imagens Participação e interação oral Leitura
Compreensão Escrita	15%	Ler/compreender textos adaptados de tipologia diversificada para recolha de informação Ler/compreender textos, de alguma complexidade, escritos em linguagem clara e corrente Ler/compreender textos adaptados de leitura extensiva	Exercícios de compreensão de textos: resposta a perguntas/completamento de frases/... Trabalhos realizados pelos alunos em grupo/individualmente Fichas de verificação da leitura extensiva
Expressão escrita	10%	Interagir, com relativa facilidade, sobre assuntos de carácter geral Produzir textos com relativa facilidade, utilizando vocabulário frequente, mas diversificado	Trabalhos individuais e ou em grupo Exercícios de expressão escrita: ordenação de palavras/completamento de frases/... Produção de textos de diferentes tipologias em formato digital ou em papel
Gramática e léxico	15%	Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas do funcionamento da língua com alguma complexidade	Atividades de gramática e léxico realizadas em plataformas digitais de aprendizagem



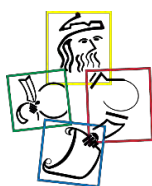
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

			(Kahoot, Blooket, etc.) ou em suporte de papel. Exercícios de várias tipologias
Atitudes	30%	<p>Atitudes em observância com o cumprimento das regras de sala de aula, do regulamento interno do Agrupamento e das regras de convivência e respeito pelos outros, revelando iniciativas de cooperação e entreajuda com os seus pares</p> <p>Cumprimento das suas obrigações respondendo pelos seus próprios atos no que diz respeito à assiduidade, pontualidade, apresentação do material necessário à realização das atividades, e cumprimento das tarefas propostas nos prazos estabelecidos</p> <p>Investimento pessoal na resolução das tarefas propostas em observância pelo cumprimento das regras, participando de forma ativa, interessada e organizada no processo de ensino- aprendizagem</p>	<p>Grelhas de observação de comportamento no âmbito das atividades realizadas na sala de aula (trabalho autónomo ou em pares) e recurso a ferramentas digitais (por exemplo, ClassDojo/ classcraft).</p>

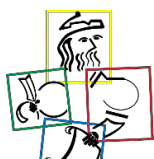


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL- 2º CICLO

Domínios/ Organizadores	Ponderação	Organização das competências (o aluno deve ser capaz de:)	Estratégias / Instrumentos de avaliação				
ATITUDES: APRENDER A SER APRENDER A VIVER COM OS OUTROS	30%	<ul style="list-style-type: none"> • RESPONSABILIDADE Cumprimento das suas obrigações respondendo pelos seus próprios atos no que diz respeito à assiduidade, pontualidade, apresentação do material necessário à realização das atividades, e cumprimento das tarefas propostas nos prazos estabelecidos. • COMPORTAMENTO Atitudes em observância com o cumprimento das regras de sala de aula, do regulamento interno do Agrupamento e das regras de convivência e respeito pelos outros, revelando iniciativas de cooperação e entreajuda com os seus pares. • EMPENHO/PARTICIPAÇÃO Investimento pessoal na resolução das tarefas propostas em observância pelo cumprimento das regras, participando de forma ativa, interessada e organizada no processo de ensino-aprendizagem. 	Registos de observação: - Responsabilidade no cumprimento da assiduidade e pontualidade - Empenho na realização das tarefas propostas - Cumprimento de prazos estabelecidos - Cumprimento das regras de sala de aula e do Regulamento Interno - Cumprimento de regras de convivência e respeito pelos outros - Participação de forma ativa, interessada e organizada				
CONHECIMENTOS E CAPACIDADES: APRENDER A CONHECER		<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%; text-align: center;">TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO</td> <td>- Pesquisar, recolher, selecionar e interpretar diversas fontes históricas - Utilizar diferentes formas de representação espaço-temporal como fonte para a compreensão da ação humana.</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">COMUNICAÇÃO</td> <td>- Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico para comunicar o conhecimento adquirido. - Utilizar linguagens e suportes diversos na transmissão e divulgação do conhecimento histórico</td> </tr> </table>	TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO	- Pesquisar, recolher, selecionar e interpretar diversas fontes históricas - Utilizar diferentes formas de representação espaço-temporal como fonte para a compreensão da ação humana.	COMUNICAÇÃO	- Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico para comunicar o conhecimento adquirido. - Utilizar linguagens e suportes diversos na transmissão e divulgação do conhecimento histórico	Fichas de avaliação: Diagnóstica, formativa e sumativa Fichas de trabalho Questões de aula Atividades no Classroom e/ou outras plataformas Quizzes Trabalhos individuais, a pares ou de grupo Apresentações orais de trabalhos Debates Elaboração de cartazes/folhetos
TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO	- Pesquisar, recolher, selecionar e interpretar diversas fontes históricas - Utilizar diferentes formas de representação espaço-temporal como fonte para a compreensão da ação humana.						
COMUNICAÇÃO	- Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico para comunicar o conhecimento adquirido. - Utilizar linguagens e suportes diversos na transmissão e divulgação do conhecimento histórico						



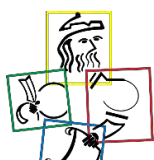
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

APRENDER A FAZER	70%	COMPREENSÃO HISTÓRICA Temporalidade Espacialidade Contextualização	- Localizar no tempo e no espaço, personalidades, acontecimentos e processos marcantes da História de Portugal. - Utilizar sistemas de datação e cronologias. - Contextualizar a ação de personalidades, de acontecimentos e de processos. - Aplicar a terminologia específica da História e utilizar vocabulário chave. - Comparar realidades de várias épocas da História de Portugal. - Relacionar acontecimentos e processos históricos.	Trabalhos de pesquisa
-------------------------	------------	---	---	-----------------------



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

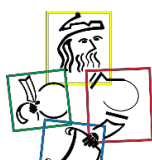
■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS NATURAIS- 2º CICLO

Organizadores/Domínios	Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias/Instrumentos de avaliação
Saber Científico	55%	Identificar termos/conceitos/leis Compreender dados, conceitos, modelos e teorias Interpretar dados Aplicar leis/princípios Relacionar e analisar conceitos Confrontar explicações de modelos e teorias com o senso comum Explorar acontecimentos atuais ou históricos que documentem a natureza do conhecimento científico Selecionar e organizar informação Aplicar conhecimentos a novas situações	Atividades de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa: - Testes - Fichas de trabalho - Questões de aula - Trabalhos de pesquisa, investigação e/ou projetos individuais ou de grupo - Registos de observação da realização do trabalho prático, laboratorial e experimental - Relatórios de atividades práticas, laboratoriais e experimentais
Saber prático/experimental	15%	Investigar/pesquisar/selecionar informação de natureza diversa, recorrendo a diversificadas fontes Manipular material de laboratório/modelos Elaborar/executar protocolos experimentais Interpretar dados/resultados Formular problemas e hipóteses Resolver problemas	- Atividades realizadas no Classroom - Debates de ideias - Apresentações orais - Registos de observação de atitudes - Registos do Inovar (assiduidade, pontualidade, material, TPC e comportamento)
Atitudes (saber estar e saber ser)	30%	De acordo com os critérios gerais do Agrupamento: - Comportamento - Responsabilidade - Empenho/participação	Autoavaliação e heteroavaliação



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

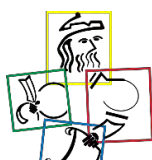
■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO MATEMÁTICA- 2º CICLO

Organizadores/Domínios ¹	Ponderações	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de...	Instrumentos e/ou processos de recolha de informação
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM Aprender a conhecer e a fazer</p> <p>Saber científico e Tecnológico</p> <p>Capacidades Transversais</p> <p>Resolução de problemas Raciocínio matemáticos Comunicação matemática Representações matemáticas Conexões matemáticas Pensamento computacional</p>	<p style="text-align: center;">70%</p>	<p>Compreender e usar, de forma fluente e rigorosa, com significado e em situações diversas, conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos) relativos aos temas, Números, Álgebra, Dados e Probabilidades, e Geometria e Medida.</p>	<p>Avaliação formativa</p> <ul style="list-style-type: none">• Questão de aula• Tarefas no âmbito da resolução de problemas• Grelhas de registo da participação do aluno (p.e. trabalho de grupo; intervenções da discussão coletiva)• Portefólio reflexivo• Auto e heteroavaliação da participação do aluno• Jogos digitais (<i>Quizizz, Kahoot, Blooket</i>)• Outros instrumentos considerados pertinentes e adequados <p>Avaliação sumativa</p> <ul style="list-style-type: none">• Ficha de avaliação• Trabalho interdisciplinar e/ou de articulação curricular (DAC)• Trabalho de projeto/pesquisa/ Investigação (com ou sem utilização de ferramentas tecnológicas específicas, nomeadamente, <i>Scratch, Geogebra e Excel/Google Sheets</i>)• Tarefas no âmbito da resolução de problemas
		<p>Aceder aos conhecimentos matemáticos e reconhecer o seu valor, compreendendo o que significam, como se relacionam e que potencialidades oferecem para interpretar e modelar o mundo e resolver problemas.</p>	
		<p>Usar ferramentas tecnológicas, desenvolvendo a literacia digital e o pensamento computacional, com recurso à realização de cálculos, construção de gráficos, simulações, recolha, organização e análise de dados, a experimentação matemática, a investigação e a modelação, a partilha de ideias.</p>	
		<ul style="list-style-type: none">• Resolver problemas, recorrendo aos seus conhecimentos matemáticos, de diversos tipos e em diversos contextos, confiando na sua capacidade de desenvolver estratégias apropriadas e obter soluções válidas, nomeadamente com recurso à tecnologia.• Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.	
		<ul style="list-style-type: none">• Raciocinar matematicamente, de forma a compreender o porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas.• Formular conjecturas, justificar da sua validade ou refutar e analisar criticamente raciocínios produzidos por outros.• Comunicar matematicamente, de modo a partilhar e discutir ideias matemáticas, formulando e respondendo a questões diferenciadas, ouvindo os outros e fazendo-se ouvir, negociando a construção de ideias coletivas em colaboração.• Usar representações múltiplas, como ferramentas de apoio ao raciocínio e à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos	



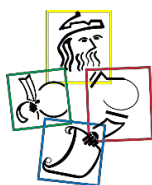
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

DOMÍNIO ATITUDINAL Aprender a ser e a viver com os outros			<p>diversos meios de comunicação, nomeadamente digitais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer conexões matemáticas, internas e externas, que permitam entender a Matemática como coerente, articulada, útil e poderosa.• Desenvolver e mobilizar o pensamento computacional, desenvolvendo práticas como a abstração, a decomposição, o reconhecimento de padrões, a análise e definição de algoritmos, e o desenvolvimento de hábitos de depuração e otimização dos processos para resolver problemas, em especial relacionados com a programação.	
	Desenvolvimento pessoal e autonomia	30%	<p>Participar no processo de aprendizagem e construção do conhecimento, no exercício da sua agência (iniciativa e autonomia), desenvolvendo a autorregulação da sua capacidade de aprender.</p> <p>Criar um sentimento de pertença ou de integração na comunidade de aprendizagem (turma), proporcionando condições favoráveis à aprendizagem de todos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Revelar perseverança perante as dificuldades, não desistindo, prematuramente, da resolução das tarefas.	
	Desenvolvimento interpessoal		<ul style="list-style-type: none">• Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.• Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.• Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.	
Pensamento crítico e criativo	<ul style="list-style-type: none">• Convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente.• Analisar e discutir ideias, centrando-se em evidências.• Reconhecer o valor das suas ideias e dos processos matemáticos desenvolvidos.• Revelar curiosidade, espírito reflexivo, crítico e criativo, procurando novas soluções e aplicações.• Emitir juízos de valor, argumentando com lógica na exposição de ideias.			



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

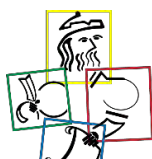
■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO VISUAL 2º CICLO

DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO	ORGANIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS O aluno deve ser capaz de:	ESTRATÉGIAS / INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	15%	<ul style="list-style-type: none">• Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado.• Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias).• Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais.• Descrever com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos.• Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros).• Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.	<ul style="list-style-type: none">• Diversificação dos recursos didáticos;• Discussão das dificuldades sentidas/erros cometidos;• Feedback construtivo face ao trabalho realizado;• Aula digital;• Suportes digitais (plataformas, apps, ferramentas digitais, etc.);• Observação direta: <p>- Qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula (questões-aula);</p> <p>- Execução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados (domínio da linguagem plástica, das diferentes formas de comunicação visual, do saber técnico);</p> <ul style="list-style-type: none">• Trabalho individual/pares/grupo;• Trabalho de pesquisa/investigação/relatórios;
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	15%	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo;• Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s);• Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos;• Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais;• Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros);• Transformar narrativas visuais, criando novos modos de interpretação;• Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	40%	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos;• Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão);• Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística;• Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho;• Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos;• Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede;• Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros);• Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.	<ul style="list-style-type: none">• Produtos Plásticos e de Comunicação Visual (em suportes físicos e/ou digitais);• Portefólio;• Caderno diário;• Fichas de trabalho/ fichas de avaliação;• Fichas de auto e heteroavaliação.
ATITUDES	30%	<ul style="list-style-type: none">• Responsabilidade• Cooperação• Autonomia• Empenho• Respeito pelos outros• Cumprimento de regras	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA - 2º CICLO

DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO	ORGANIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS O aluno deve ser capaz de:	ESTRATÉGIAS / INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
PROCESSOS TECNOLÓGICOS	15%	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação. • Identificar e representar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários. Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. • Reconhecer a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria (aplicações de criação e tratamento de imagem 2D e 3D) dos projetos. • Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. • Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. • Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversificação dos recursos didáticos; • Discussão das dificuldades sentidas/erros cometidos; • Feedback construtivo face ao trabalho realizado; • Aula digital; • Suportes digitais (plataformas, apps, ferramentas digitais, etc.);
RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS	40%	<ul style="list-style-type: none"> • Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. • Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas), através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros. Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. Investigar, através de experiências simples, algumas características de materiais comuns (dureza, flexibilidade, resistência, elasticidade, plasticidade). • Manipular operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas. • Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. • Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos. • Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro), relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos. • Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Observação direta: <ul style="list-style-type: none"> - Qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula (questões-aula); - Execução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados (domínio da linguagem plástica, das diferentes formas de comunicação visual, do saber técnico); • Trabalho individual/pares/grupo; • Trabalho de pesquisa/investigação/relatórios; • Produtos Tecnológicos e Comunicação Tecnológica (em suportes físicos e/ou digitais);
TECNOLOGIA E SOCIEDADE	15%	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e 	<ul style="list-style-type: none"> • portefólio;



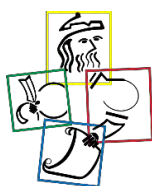
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

		<p>ambientais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação.• Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.	<ul style="list-style-type: none">• Caderno diário:• Fichas de trabalho/ fichas de avaliação;• Fichas de auto e heteroavaliação.
ATITUDES	30%	<ul style="list-style-type: none">• Responsabilidade• Cooperação• Autonomia• Empenho• Respeito pelos outros• Cumprimento de regras	

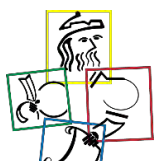


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º CICLO

Organizadores/ Domínios		Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias/ Instrumentos de Avaliação
Saber Fazer	Atividades Físicas	40%	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as competências essenciais para o 5.º ano de escolaridade de nível INTRODUÇÃO em 3 matérias, de diferentes subáreas e de acordo com as seguintes condições de possibilidade: (1JDC + 1GIN + 1 Outras Subáreas: ATL/DAN/BAD/LUTA/ORI/CORF) - Desenvolver as competências essenciais para o 6.º ano de escolaridade de nível INTRODUÇÃO em 4 matérias, de diferentes subáreas e de acordo com as seguintes condições de possibilidade: (1JDC + 1GIN + 2 Outras Subáreas: ATL/DAN/BAD/LUTA/ORI/CORF) <p><i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos- (A, B, C, D, E, F, G, H, J)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> -Normas de Referência para o Sucesso em Educação Física (DGE). -Níveis (Introdutório, Elementar) definidos nos programas nacionais para as diferentes áreas. -Trabalho desenvolvido como aluno mentor (quando exista) .
	Aptidão Física	10%	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver as capacidades físicas, atingindo a Zona Saudável nos 2 testes obrigatórios contemplados na Bateria de Testes da Plataforma <i>FitEscola</i> (DGE) : (Resistência “Vaivém” e Força Abdominal) <p><i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos- (B,D,E, F, G, I, J)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> -Trabalho desenvolvido em Domínio de Articulação Curricular (quando exista). - Material de apoio na sala da turma, no <i>Classroom</i>.
Saber	Conhecimentos	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado. - Interpreta as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a atividade física. <p><i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos- (A,B,C, D, F,G, I)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> -<i>FitEscola</i> (Aplicação da bateria de testes de aptidão física).
Saber Estar	Atitudes e Valores	30%	<p style="text-align: center;">Participação, cooperação e cidadania</p> <p>Realiza as tarefas propostas com bastante interesse, empenho e cooperação; está atento e concentrado; participa oportunamente de forma ativa e autónoma; esforça-se em superar as suas dificuldades.</p> <p style="text-align: center;">Comportamento, curiosidade e espírito crítico</p> <p>Intervenção adequada e cumprimento das regras de funcionamento instituídas; Capacidade reflexiva e avaliativa; Trabalha em equipa/grupo com respeito, espírito de entreajuda e de colaboração, partilhando conhecimentos.</p> <p style="text-align: center;">Responsabilidade</p> <p>É pontual e assíduo (faltas justificadas); apresenta o material necessário; cumpre as normas de higiene e segurança; cumpre as tarefas nos prazos estabelecidos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Grelhas de registo de observação direta. -Relatórios de aula, Testes Escritos e/ou Trabalhos de Pesquisa. -Questionamento Oral. -Questão Aula -Autoavaliação e hétero avaliação



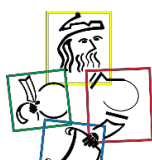
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

			<i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos- (A,B,C,D,E,F,G,H)</i>	
--	--	--	--	--



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

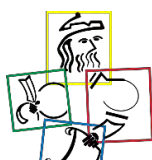
■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO FÍSICA - 2º CICLO ALUNOS COM ATESTADO MÉDICO

Organizadores/ Domínios		Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias/ Instrumentos de Avaliação
Saber	Conhecimentos	70%	<p>- Identificar as capacidades físicas: resistência, força, velocidade, flexibilidade, agilidade e coordenação (geral), de acordo com as características do esforço realizado.</p> <p>- Interpreta as principais adaptações do funcionamento do seu organismo durante a atividade física.</p> <p><i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos- (A,B,C, D, F,G, I)</i></p>	<p>-Trabalho desenvolvido em Domínio de Articulação Curricular (quando exista).</p> <p>- Material de apoio na sala da turma, no <i>Classroom</i>.</p>
Saber Estar	Atitudes e Valores	30%	<p>Participação, cooperação e cidadania</p> <p>Realiza as tarefas propostas com bastante interesse, empenho e cooperação; está atento e concentrado; participa oportunamente de forma ativa e autónoma; esforça-se em superar as suas dificuldades.</p> <p>Comportamento, curiosidade e espírito crítico</p> <p>Intervenção adequada e cumprimento das regras de funcionamento instituídas; Capacidade reflexiva e avaliativa; Trabalha em equipa/grupo com respeito, espírito de entreajuda e de colaboração, partilhando conhecimentos.</p> <p>Responsabilidade</p> <p>É pontual e assíduo (faltas justificadas); apresenta o material necessário; cumpre as normas de higiene e segurança; cumpre as tarefas nos prazos estabelecidos.</p> <p><i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos- (A,B,C,D,E,F,G,H)</i></p>	<p>-<i>FitEscola</i> (Aplicação da bateria de testes de aptidão física).</p> <p>-Grelhas de registo de observação direta.</p> <p>-Relatórios de aula, Testes Escritos e/ou Trabalhos de Pesquisa.</p> <p>-Questionamento Oral.</p> <p>-Questão Aula</p> <p>-Autoavaliação e hétero avaliação</p>

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO MUSICAL - 2º CICLO



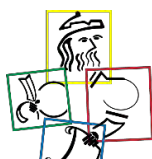
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

	ORGANIZADORES/ DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO	ORGANIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS [o aluno deve ser capaz de]	ESTRATÉGIAS / INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	
Conhecimentos e capacidades	Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> TIMBRE ALTURA DINÂMICA RITMO FORMA 	25%	<ul style="list-style-type: none"> Cantar, individualmente e/ ou em grupo; Interpretar vocal e instrumentalmente temas musical; Tocar e improvisar em instrumentos de percussão e/ou outros; Descobrir timbres e explorá-los mobilizar sequências de timbres; Cantar, individualmente e em grupo; Tocar notas musicais num instrumento; Interpretar temas musicais propostos. 	<ul style="list-style-type: none"> Modalidade: formativa Objeto da avaliação: A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, que constituem orientação curricular base, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. A avaliação assume caráter contínuo e sistemático, ao serviço das aprendizagens: desenvolvimento do trabalho, qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria. A avaliação certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os saberes adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Instrumentos de Avaliação <u>Observação direta:</u> <ul style="list-style-type: none"> - qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula, - consecução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados; - execução vocal e instrumental; - composições/ improvisações dos alunos tendo em conta o processo, os meios utilizados e a qualidade do produto final. <u>Avaliação formativa escrita e oral</u> <u>Observação e avaliação dos diversos parâmetros comportamentais</u>
	Experimentação e criação	<ul style="list-style-type: none"> TIMBRE ALTURA DINÂMICA RITMO FORMA 	25%	<ul style="list-style-type: none"> Criar melodias/ ritmos respeitando a pulsação; Utilizar notação musical convencional e/ ou outra na elaboração de pequenas composições; Improvisar e/ou compor sequências de ritmos/ melodias respeitando a forma; Improvisar e/ou compor sequências de ritmos/ melodias respeitando a dinâmica; Interpretar temas musicais; Improvisar frases rítmicas com recurso a fontes sonoras diversificadas; Refletir, em grupo, sobre as improvisações/composições. 	
	Apropriação e reflexão	<ul style="list-style-type: none"> TIMBRE ALTURA DINÂMICA RITMO FORMA 	20%	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir e comparar timbres e fontes sonoras; Distinguir sons de diferentes alturas; Identificar instrumentos visualmente e auditivamente; Identificar e representar a notação musical na pauta; Mobilizar a notação musical e reproduzi-la em instrumentos de altura definida; Identificar sequências de timbres; Identificar alterações na altura; Identificar e reproduzir ritmos; Reconhecer alterações de dinâmica; Identificar e comparar diferentes organizações / formas musicais; Comparar elementos repetitivos e contrastantes; Relacionar o excesso de volume sonoro com as suas consequências para o ser humano; Identificar e comparar o enquadramento sociocultural e musical dos temas e autores. 	
ATI TII	Respon- sabilidade	<ul style="list-style-type: none"> Assiduidade 	2,5%		



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

Comportamento	<ul style="list-style-type: none">• Pontualidade	2,5%	
	<ul style="list-style-type: none">• Material	5%	
	<ul style="list-style-type: none">• Respeito regras sala de aula	5%	
	<ul style="list-style-type: none">• Cooperação	2,5%	
	<ul style="list-style-type: none">• Respeito pelos outros	2,5%	
	Empenho/ Participação	10%	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO- 2º CICLO

Organizadores/ Domínios	Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias/ Instrumentos de Avaliação
<u>SABER</u> Dominar técnicas, ferramentas, procedimentos, métodos, conteúdos e linguagem, do âmbito da disciplina.	35%	Adquirir conhecimentos específicos da disciplina; Aplica correta e coerentemente os conhecimentos aprendidos; Compreende ideias essenciais; Relaciona aspetos teóricos com a prática; Utiliza técnicas para a resolução de problemas; Capacidade de pesquisa, seleção e organização de informação; Compreender termos e conceitos.	Resolução de problemas; Tarefas de investigação; Fichas de trabalho; Trabalhos de casa.
<u>SABER FAZER</u> Ser capaz de mobilizar as aprendizagens da disciplina para criar com inovação recursos/ produtos úteis.	35%	Resolve problemas, usando conhecimentos adquiridos; Resolve problemas, recorrendo à criatividade; Desenvolver a capacidade de reflexão crítica; Trabalhar individualmente ou em grupo/equipa autonomamente. Formula problemas, hipóteses e conclusões.	Trabalhos de cariz de projeto; Desafios de avaliação. Atividades do Plano Anual de Atividades;
<u>ESTAR</u> Conjunto de qualidades pessoais e de atitudes, que o aluno deve revelar, em todo o trabalho desenvolvido no âmbito da disciplina.	30%	Ser assíduo e pontual; Apresentar o material necessário para as tarefas; Revelar empenho na realização das tarefas propostas; Participar ativamente na realização das tarefas propostas; Cumprir prazos indicados para a realização das tarefas propostas; Cumprir regras de funcionamento da sala de aula; Respeitar e aceitar as opiniões dos outros; Revelar hábitos de trabalho e de estudo; Revelar responsabilidade e autonomia; Manifestar atitudes de cooperação; Ser solidário.	Observação direta: Assiduidade; Pontualidade; Comportamento; Empenho; Participação; Responsabilidade; Autonomia; Cooperação



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO COMPLEMENTO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA - 2º CICLO

DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO	ORGANIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS O aluno deve ser capaz de:	ESTRATÉGIAS / INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	20%	<ul style="list-style-type: none">• Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global, utilizando um vocabulário específico e adequado.• Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias).• Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais.• Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros).	<ul style="list-style-type: none">• Diversificação dos recursos didáticos;• Discussão das dificuldades sentidas/erros cometidos;• Feedback construtivo face ao trabalho realizado;• Aula digital;• Suportes digitais (plataformas, apps, ferramentas digitais, etc.);• Observação direta:<ul style="list-style-type: none">- Qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula (questões-aula);- Execução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados (domínio da linguagem plástica, das diferentes formas de comunicação visual, do saber técnico);
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	20%	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s);• Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos;• Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros);	<ul style="list-style-type: none">• Trabalho individual/pares/grupo;• Produtos Plásticos e de Comunicação Visual (em suportes físicos e/ou digitais);• Portefólio;• Fichas de auto e heteroavaliação.
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	30%	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos;• Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos;• Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.	

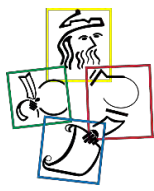


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO- 2º CICLO

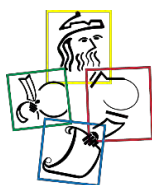
Competências /Organizadores/Domínios	Ponderação	Especificação das competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias Instrumentos de avaliação
Saber científico, Técnico e Tecnológico (Elaboração de projetos/trabalhos)	45%	Aquisição/mobilização de saberes culturais, científicos e tecnológicos no exercício da cidadania Resolução de problemas: Revela conhecimentos sobre os temas tratados Curiosidade e envolvimento Utilização de estratégias adequadas Aplicação de técnicas/conceitos de outras áreas curriculares Pesquisa/ investigação e utilização de diferentes fontes de informação Utilização ferramentas e equipamentos tecnológicos	Evidenciar os princípios estruturantes de formação cívica: Assiduidade Pontualidade Autonomia Atenção/ Concentração Responsabilidade e organização Reflexões Debates Apresentações Fichas
Pensamento crítico e criativo (Divulgação/intervenção dos projetos)	25%	Comunicação na turma/escola/agrupamento/ /comunidade do(s) produto(s) realizado(s) Participação/ cooperação em debates/grupos de discussão/ atividades cívicas na escola/agrupamento/ comunidade Expressar opinião crítica sobre tema/trabalho Procura de novas soluções para resolver problema/ situação	Respeito pelos professores Respeito pelos colegas e professores Trabalhos de projeto/investigação Portefólios Relatórios Intervenções orais (apresentações, discussões, Grelhas de observação Documentos/grelhas de auto e de heteroavaliação
Competências pessoais e sociais (Relações interpessoais)	30%	Responsabilidade Assiduidade e pontualidade Empenho/ participação ativa Colaboração e partilha Argumentação e negociação face a diferentes pontos de vista Organização de materiais Reflexão sobre comportamento e atitudes Respeito pelas regras de convivência social Cooperação com a equipa de trabalho/ colegas	Outros instrumentos definidos no conselho de turma e identificados no respetivo Plano de Turma.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

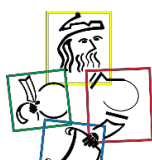
- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

3º CICLO

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO**

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO PORTUGUÊS- 3º CICLO			
Organizadores/Domínios	Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias/ Instrumentos de Avaliação
Oralidade (Compreensão expressão oral) oral/	8%	<p>Compreender/interpretar textos orais de géneros diferenciados (textos de opinião, expositivos...);</p> <p>Identificar o objetivo comunicativo do interlocutor;</p> <p>Selecionar e reter a informação relevante;</p> <p>Adequar o seu discurso em função do contexto e do objetivo comunicativo;</p> <p>Revelar fluência e adequação da expressão oral (discurso claro, coeso, bem estruturado e gramaticalmente correto) em função do contexto e da intenção comunicativa.</p>	<p>Exposições orais para apresentação de temas, opiniões, apreciações críticas (de livros, de filmes, de espetáculos...);</p> <p>Debates;</p> <p>Relatos;</p> <p>Descrições;</p> <p>Textos de opinião;</p> <p>Testes de compreensão do oral;</p> <p>Contacto com textos de diferentes tipologias em suporte áudio e vídeo (entrevistas, debates, etc.)</p>
Leitura e educação literária	33%	<p>Ler com fluência, entoação, expressividade e pronúncia adequadas;</p> <p>Compreender/interpretar diferentes tipos de texto (literários, de imprensa, publicitários, argumentativos, divulgação científica...), identificando as respetivas características;</p> <p>Compreender e explicitar o sentido global de um texto; Identificar temas, estrutura, ideias-chave, ...</p> <p>Ler e interpretar obras literárias de autores portugueses e estrangeiros;</p> <p>Apreciar criticamente a dimensão estética dos textos literários e o modo como manifestam experiências e valores;</p> <p>Estabelecer a relação entre a obra estudada e o seu contexto histórico e cultural;</p> <p>Reconhecer e apreciar as características de diferentes géneros</p>	<p>Realização de diferentes modalidades de leitura (leitura autónoma, leitura dramatizada, leitura coletiva, leitura expressiva, leitura orientada para localização de informação, ...);</p> <p>Realização de mapas de ideias, resumos, recontos, ...</p> <p>Atividades promotoras da leitura interpretativa/ /analítica do pensamento crítico, consciência social, cultural e histórica;</p> <p>Projetos de promoção da leitura (contratos de leitura, concursos, clubes...);</p> <p>Realização de trabalhos de pesquisa (contexto histórico, cultural, religioso);</p> <p>Realização de fichas formativas e</p>



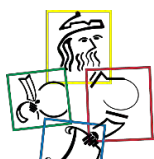
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

		literários; Identificar e reconhecer o valor estético de recursos expressivos; ...	sumativas; Criação e organização de portefólios (digitais ou tradicionais); Criação/realização de atividades lúdicas/criativas orientadas para a promoção do gosto pelos livros e pela leitura (palavras cruzadas, cartazes, folhetos, etc.)
Escrita	22%	Expressar-se de forma clara e bem estruturada, revelando domínio de mecanismos de organização / articulação / coesão de discurso, recorrendo a um estilo adequado à situação comunicativa, evidenciando uma gama de recursos linguísticos e reportório lexical, correção gramatical, ausência de erros ortográficos.	Planificação, produção e/ou reescrita de textos de diferentes géneros e com diferentes finalidades e intenções comunicativas; Revisão dos textos produzidos com vista ao seu aperfeiçoamento; Realização de fichas formativas e sumativas ...
Gramática	17%	Descobrir aspetos fundamentais do léxico, da estrutura e do funcionamento da língua; explicitar regras gramaticais, sendo capaz de fundamentar o seu conhecimento; aperfeiçoar a expressão pessoal e domínio de léxico, aplicando conhecimentos gramaticais e lexicais de forma espontânea.	Realização de atividades de gramática realizadas em plataformas digitais de aprendizagem (<i>Kahoot</i> , <i>Quizziz</i> , <i>Blooket</i> , etc.); Realização de fichas de trabalho formativas e sumativas; ...
ATITUDES: • Responsabilidade • Comportamento • Empenho Participação	20% (6%) (8%)	Cumprimento das suas obrigações, respondendo pelos seus próprios atos no que diz respeito à assiduidade, pontualidade, apresentação do material necessário à realização das atividades e cumprimento das tarefas propostas nos prazos indicados.	Fichas de autorregulação; Observação direta...



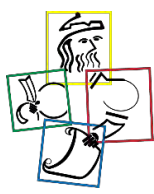
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

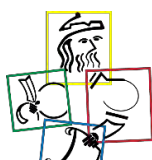
	(6%)	<p>Atitudes em observância com o comportamento das regras da sala de aula, do <i>Regulamento Interno do Agrupamento</i> e das regras de convivência e respeito pelos outros, revelando iniciativas de cooperação e entreajuda com os seus pares.</p> <p>Investimento pessoal na resolução das tarefas propostas em observância pelo cumprimento das regras, participando de forma ativa, interessada e organizada no processo de ensino-aprendizagem.</p>	
--	------	---	--



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO MATEMÁTICA- 3º CICLO			
Organizadores / Domínios ¹	Ponderações	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de...	Instrumentos e/ou processos de recolha de informação
DOMÍNIOS DE APRENDIZAGEM Aprender a conhecer e a fazer	70%	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e usar, de forma fluente e rigorosa, com significado e em situações diversas, conhecimentos matemáticos (conceitos, procedimentos e métodos) relativos aos temas, Números, Álgebra, Dados e Probabilidades, e Geometria e Medida. 	Avaliação formativa <ul style="list-style-type: none"> • Questão de aula • Tarefas no âmbito da resolução de problemas • Grelhas de registo da participação do aluno (p.e. trabalho de grupo; intervenções da discussão coletiva) • Portefólio reflexivo • Auto e heteroavaliação da participação do aluno • Jogos digitais (<i>Quizizz, Kahoot, Blooket</i>) • Outros instrumentos considerados pertinentes e adequados
		<ul style="list-style-type: none"> • Aceder aos conhecimentos matemáticos e reconhecer o seu valor, compreendendo o que significam, como se relacionam e que potencialidades oferecem para interpretar e modelar o mundo e resolver problemas. • Usar ferramentas tecnológicas, desenvolvendo a literacia digital e o pensamento computacional, com recurso à realização de cálculos, construção de gráficos, simulações, recolha, organização e análise de dados, a experimentação matemática, a investigação e a modelação, a partilha de ideias. 	
Capacidades Transversais Resolução de problemas Raciocínio matemático Comunicação matemática Representações matemáticas Conexões matemáticas		<ul style="list-style-type: none"> • Resolver problemas, recorrendo aos seus conhecimentos matemáticos, de diversos tipos e em diversos contextos, confiando na sua capacidade de desenvolver estratégias apropriadas e obter soluções válidas, nomeadamente com recurso à tecnologia. • Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. • Raciocinar matematicamente, de forma a compreender o porquê de relações estabelecidas serem matematicamente válidas. • Formular conjecturas, justificar da sua validade ou refutar e analisar criticamente raciocínios produzidos por outros. • Comunicar matematicamente, de modo a partilhar e discutir ideias matemáticas, formulando e respondendo a questões diferenciadas, ouvindo os outros e fazendo-se ouvir, negociando a construção de ideias coletivas em colaboração. • Usar representações múltiplas, como ferramentas de apoio ao raciocínio e à comunicação matemática, e como possibilidade de apropriação da informação veiculada nos diversos meios de comunicação, nomeadamente digitais. 	Avaliação sumativa <ul style="list-style-type: none"> • Ficha de avaliação • Trabalho interdisciplinar e/ou de articulação curricular (DAC) • Trabalho de projeto/pesquisa/ Investigação (com ou sem utilização de ferramentas tecnológicas específicas, nomeadamente, <i>Scratch, Geogebra</i> e <i>Excel/Google Sheets</i>) • Tarefas no âmbito da resolução de problemas



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

DOMÍNIO ATITUDINAL Aprender a ser e a viver com os outros	Pensamento computacional		<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer conexões matemáticas, internas e externas, que permitam entender a Matemática como coerente, articulada, útil e poderosa. • Desenvolver e mobilizar o pensamento computacional, desenvolvendo práticas como a abstração, a decomposição, o reconhecimento de padrões, a análise e definição de algoritmos, e o desenvolvimento de hábitos de depuração e otimização dos processos para resolver problemas, em especial relacionados com a programação. 	
	Desenvolvimento pessoal e autonomia	30%	<p>Participar no processo de aprendizagem e construção do conhecimento, no exercício da sua agência (iniciativa e autonomia), desenvolvendo a autorregulação da sua capacidade de aprender.</p> <p>Criar um sentimento de pertença ou de integração na comunidade de aprendizagem (turma), proporcionando condições favoráveis à aprendizagem de todos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revelar perseverança perante as dificuldades, não desistindo, prematuramente, da resolução das tarefas. 	
	Desenvolvimento interpessoal		<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade. • Adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração. • Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum. 	
Pensamento crítico e criativo	<ul style="list-style-type: none"> • Convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensar criticamente. • Analisar e discutir ideias, centrando-se em evidências. • Reconhecer o valor das suas ideias e dos processos matemáticos desenvolvidos. • Revelar curiosidade, espírito reflexivo, crítico e criativo, procurando novas soluções e aplicações. • Emitir juízos de valor, argumentando com lógica na exposição de ideias. 			



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO LÍNGUAS ESTRANGERIAS- 3º CICLO

Organizadores / Domínios	Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias / Instrumentos de Avaliação
<i>Compreensão oral</i>	16%	<ul style="list-style-type: none">- Compreender discursos produzidos de forma clara- Compreender diferentes tipos de texto áudio/audiovisual adequados ao nível de conhecimentos do aluno- Seguir orientações detalhadas, mensagens e informações diversas	Atividades de compreensão oral (áudio/audiovisual)
<i>Compreensão escrita</i>	18%	<ul style="list-style-type: none">- Compreender textos escritos em linguagem clara e corrente- Compreender textos adaptados de tipologia diversificada para recolha de informação	Exercícios de compreensão de textos
<i>Produção oral / Interação oral</i>	15%	<ul style="list-style-type: none">- (Re)produzir textos orais, previamente preparados, com pronúncia e entoação adequadas- Produzir, de forma simples e linear, discursos de cunho pessoal- Interagir com algum à-vontade sobre assuntos conhecidos, podendo pedir ajuda e reformular o seu discurso- Trocar ideias, informações e opiniões sobre pessoas, experiências e acontecimentos	<ul style="list-style-type: none">- Apresentações orais sobre temas propostos (individuais/grupo)- Debates- Dramatizações- Diálogos argumentativos- Participação e interação oral
<i>Produção escrita / Interação escrita</i>	14%	<ul style="list-style-type: none">- Produzir textos utilizando vocabulário comum, mas diversificado- Recontar um acontecimento, descrevendo experiências, impressões, reações ou sentimentos- Interagir, com relativa facilidade, sobre assuntos de carácter geral	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhos individuais e ou em grupo: de projeto, de pesquisa, portefólios, comentários críticos, cartazes, folhetos- Textos de diferentes tipologias
<i>Léxico e Gramática</i>	17%	<ul style="list-style-type: none">- Compreender formas de organização do léxico- Conhecer algumas estruturas do funcionamento da língua com alguma complexidade- Aperfeiçoar a expressão pessoal, aplicando conhecimentos lexicais e gramaticais de forma espontânea	Exercícios de várias tipologias
<i>Atitudes</i>	20%	De acordo com os critérios gerais do Agrupamento: <ul style="list-style-type: none">• Responsabilidade• Comportamento• Empenho / Participação	Registos de observação e avaliação no âmbito das atividades realizadas (trabalho autónomo, sala de aula, atividades do PAA, dos DAC, do PTT, utilização de materiais colocados no Google Classroom...)



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

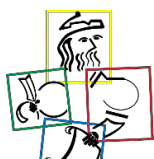
■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO HISTÓRIA- 3º CICLO

Domínios/ Organizadores	Ponderação	Organização das competências (o aluno deve ser capaz de:)	Estratégias / Instrumentos de avaliação
ATITUDES: APRENDER A SER APRENDER A VIVER COM OS OUTROS	20%	<ul style="list-style-type: none">• RESPONSABILIDADE Cumprimento das suas obrigações respondendo pelos seus próprios atos no que diz respeito à assiduidade, pontualidade, apresentação do material necessário à realização das atividades, e cumprimento das tarefas propostas nos prazos estabelecidos.• COMPORTAMENTO Atitudes em observância com o cumprimento das regras de sala de aula, do regulamento interno do Agrupamento e das regras de convivência e respeito pelos outros, revelando iniciativas de cooperação e entreajuda com os seus pares.• EMPENHO/PARTICIPAÇÃO Investimento pessoal na resolução das tarefas propostas em observância pelo cumprimento das regras, participando de forma ativa, interessada e organizada no processo de ensino-aprendizagem.	Registos de observação: <ul style="list-style-type: none">- Responsabilidade no cumprimento da assiduidade e pontualidade- Empenho na realização das tarefas propostas- Cumprimento de prazos estabelecidos- Cumprimento das regras de sala de aula e do Regulamento Interno- Cumprimento de regras de convivência e respeito pelos outros- Participação de forma ativa, interessada e organizada



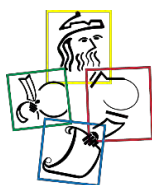
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

CONHECIMENTOS E CAPACIDADES: APRENDER A CONHECER APRENDER A FAZER	80%	TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisar, recolher, selecionar e interpretar diversas fontes históricas - Utilizar diferentes formas de representação espaço-temporal como fonte para a compreensão da ação humana. 	Fichas de avaliação: Diagnóstica, formativa e sumativa Fichas de trabalho Questões de aula Atividades no Classroom e/ou outras plataformas Quizzes Trabalhos individuais, a pares ou de grupo Apresentações orais de trabalhos Debates Elaboração de cartazes/folhetos Trabalhos de pesquisa
		COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir um discurso coerente, correto e fundamentado, utilizando de forma adequada o vocabulário específico para comunicar o conhecimento adquirido. - Utilizar linguagens e suportes diversos na transmissão e divulgação do conhecimento histórico 	
		COMPREENSÃO HISTÓRICA	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar no tempo e no espaço, personalidades, acontecimentos e processos marcantes da História. - Utilizar sistemas de datação e cronologias. - Contextualizar a ação de personalidades, de acontecimentos e de processos. - Aplicar a terminologia específica da História e utilizar vocabulário chave. 	
		Temporalidade	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar realidades de várias épocas da História Universal e de Portugal. 	
		Espacialidade	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar acontecimentos e processos históricos. 	
		Contextualização		



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

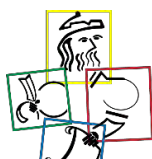
■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO GEOGRAFIA- 3º CICLO

Domínios/ Organizadores	Ponderação	Organização das competências (o aluno deve ser capaz de:)	Estratégias / Instrumentos de avaliação
Saber ser, saber estar	20 %	Ser responsável e empenhado Cumprir as regras de sala de aula Trabalhar com autonomia Participar de forma organizada no processo de ensino/ aprendizagem	Registos de observação: - Responsabilidade no cumprimento da assiduidade e pontualidade - Empenho na realização das tarefas propostas - Cumprimento de prazos estabelecidos - Cumprimento das regras de sala de aula e do Regulamento Interno - Cumprimento de regras de convivência e respeito pelos outros - Participação de forma ativa, interessada e organizada
Saber conhecer (Conhecimento) Localizar e compreender os lugares e as regiões	70 %	Localizar lugares e fenómenos geográficos Mobilizar conceitos utilizando de forma adequada o vocabulário específico da disciplina Identificar /definir/compreender conceitos específicos da disciplina	Testes de avaliação Fichas de trabalho Questões de aula Atividades no Classroom e/ou outras plataformas Quizzes



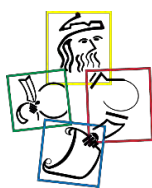
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

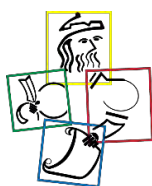
<p>Problematizar e debater as inter-relações entre fenómenos e espaços geográficos</p> <p>Comunicar e participar</p>		<p>Relacionar termos e conceitos</p> <p>Comparar distribuições de fenómenos geográficos</p> <p>Explicar a distribuição de fenómenos geográficos</p> <p>Problematizar as inter-relações de diferentes fenómenos geográficos.</p> <p>Comunicar com correção linguística, de forma estruturada e coerente</p> <p>Utilizar vocabulário geográfico</p>	<p>Trabalhos individuais, a pares ou de grupo</p> <p>Trabalho projeto/ Dac</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Debates</p> <p>Fichas de acompanhamento personalizado (de exploração guiada e de exploração autónoma)</p>
<p>Saber fazer</p> <p>Pesquisa e/ou aplicação de técnicas geográficas</p>	<p>10 %</p>	<p>Realizar pesquisas de questões geograficamente relevantes</p> <p>Representar graficamente, cartograficamente e estatisticamente a informação geográfica</p> <p>Comunicar os resultados dos trabalhos realizados, usando a linguagem verbal e/ou escrita com correção linguística, de forma estruturada e coerente utilizando vocabulário geográfico</p> <p>Ler/interpretar um documento (mapa, gráfico, texto)</p> <p>Identificar factos geográficos a partir de um ou mais documentos de diferente natureza</p> <p>Utilizar Técnicas de Informação Geográfica (TIC)</p>	<p>Trabalhos de grupo ou individuais</p> <p>Fichas de acompanhamento personalizado (de exploração guiada e de exploração autónoma)</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Cartazes / Folhetos</p> <p>Gráficos / Mapas</p> <p>Produção de recursos digitais com recurso a diferentes plataformas e aplicações</p>



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS- 3º CICLO			
Organizadores/Domínios	Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias/Instrumentos de Avaliação
Saber científico	60%	Identificar termos/conceitos/leis Compreender dados, conceitos, modelos e teorias Interpretar dados Aplicar leis/princípios Relacionar e analisar conceitos Confrontar explicações de modelos e teorias com o senso comum Explorar acontecimentos atuais ou históricos que documentem a natureza do conhecimento científico Selecionar e organizar informação Aplicar conhecimentos a novas situações	Atividades de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa: - Testes - Fichas de trabalho - Questões de aula - Trabalhos de pesquisa, investigação e/ou projetos individuais ou de grupo - Registos de observação da realização do trabalho prático, laboratorial e experimental
Saber prático/experimental	20%	Investigar/pesquisar/selecionar informação de natureza diversa, recorrendo a diversificadas fontes Manipular material de laboratório/modelos Elaborar/executar protocolos experimentais Interpretar dados/resultados Formular problemas e hipóteses Resolver problemas	- Relatórios de atividades práticas, laboratoriais e experimentais - Debates de ideias - Apresentações orais - Registos de observação de atitudes - Registos do Inovar (assiduidade, pontualidade, material, TPC e comportamento)
Atitudes (saber estar e saber ser)	20%	De acordo com os critérios gerais do Agrupamento: - Comportamento - Responsabilidade - Empenho/participação	Autoavaliação e heteroavaliação

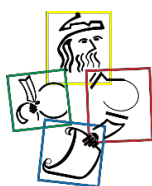


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO TIC- 3º CICLO

Organizadores/ Domínios	Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias/ Instrumentos de Avaliação
SABER Dominar técnicas, ferramentas, procedimentos, métodos, conteúdos e linguagem, do âmbito da disciplina.	40%	Adquirir conhecimentos específicos da disciplina; Aplica correta e coerentemente os conhecimentos aprendidos; Compreende ideias essenciais; Relaciona aspetos teóricos com a prática; Utiliza técnicas para a resolução de problemas; Capacidade de pesquisa, seleção e organização de informação; Compreender termos e conceitos.	Resolução de problemas; Tarefas de investigação; Fichas de trabalho; Trabalhos de casa.
SABER FAZER Ser capaz de mobilizar as aprendizagens da disciplina para criar com inovação recursos/ produtos úteis.	40%	Resolve problemas, usando conhecimentos adquiridos; Resolve problemas, recorrendo à criatividade; Desenvolver a capacidade de reflexão crítica; Trabalhar individualmente ou em grupo/equipa autonomamente. Formula problemas, hipóteses e conclusões.	Trabalhos de cariz de projeto; Desafios de avaliação. Atividades do Plano Anual de Atividades;
ESTAR Conjunto de qualidades pessoais e de atitudes, que o aluno deve revelar, em todo o trabalho desenvolvido, no âmbito da disciplina.	20%	Ser assíduo e pontual; Apresentar o material necessário para as tarefas; Revelar empenho na realização das tarefas propostas; Participar ativamente na realização das tarefas propostas; Cumprir prazos indicados para a realização das tarefas propostas; Cumprir regras de funcionamento da sala de aula; Respeitar e aceitar as opiniões dos outros; Revelar hábitos de trabalho e de estudo; Revelar responsabilidade e autonomia; Manifestar atitudes de cooperação; Ser solidário.	Observação direta: Assiduidade; Pontualidade; Comportamento; Empenho; Participação; Responsabilidade; Autonomia; Cooperação



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO VISUAL- 3º CICLO

Organizadores/Domínios (saber teórico e prático)	Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias/Instrumentos de Avaliação
Técnica	25%	Utilizar materiais básicos de desenho técnico Aplicar e explorar elementos da comunicação visual em suporte digital Aplicar tecnologias digitais como instrumento de representação	Atividades de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa:
Representação	25%	Aplicar elementos de visuais na composição da forma Aplicar traçados geométricos Utilizar sistemas de projeção (axonométrica e cónica) Realizar planificações de sólidos	- Trabalhos desenvolvidos na modalidade de projeto - Testes
Discurso	15%	Reconhecer signos visuais, o poder das imagens e a imagem publicitária Compreender conceitos teórico-científicos do fenómeno luz-cor e reconhece a sua importância. Relacionar processos de construção da imagem no âmbito da perceção visual Reconhecer o âmbito da arte contemporânea Compreender o conceito de museu /coleção Refletir sobre o papel das manifestações culturais e do património	- Fichas de trabalho - Exercícios de aula - Trabalhos de pesquisa, investigação e/ou projetos individuais ou de grupo - Debates de ideias - Trabalho em grupo/Colaborativo - Apresentações orais
Projeto	15%	Aplicar metodologia design na resolução de problemas Reconhecer princípios básicos da Arquitetura e sua metodologia	
Atitudes (saber estar e saber ser)	20%	De acordo com os critérios gerais do Agrupamento <ul style="list-style-type: none"> • RESPONSABILIDADE • COOPERAÇÃO • AUTONOMIA • EMPENHO/PARTICIPAÇÃO • RESPEITO 	- Registos de observação da realização do trabalho prático (Produto) - Registos de observação de atitudes - Registos do Inovar (assiduidade, pontualidade, material, TPC e comportamento) Autoavaliação e heteroavaliação



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO FÍSICA- 3º CICLO

Organizadores/ Domínios		Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias/ Instrumentos de Avaliação
Saber Fazer	Atividades Físicas	50%	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as competências essenciais para o 7.º ANO de escolaridade de nível INTRODUÇÃO em 5 matérias, de diferentes subáreas e de acordo com as seguintes condições de possibilidade: (1JDC + 1GIN + 3 Outras: ATL/DAN/BAD/LUTA/ORI/CORF) - Desenvolver as competências essenciais para o 8.º ANO de escolaridade de nível INTRODUÇÃO em 6 matérias, de diferentes subáreas e de acordo com as seguintes condições de possibilidade: (1JDC + 1GIN + 3 Outras: ATL/DAN/BAD/LUTA/ORI/CORF) - Desenvolver as competências essenciais para o 9.º ANO de escolaridade de 6 Níveis: 5 Introdução e 1 Elementar, de diferentes subáreas e de acordo com as seguintes condições de possibilidade: (2 JDC + 1GIN + 1 DANÇA + 2 Outras: ATL/BAD/LUTA/ORI/CORF) <p><i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos- (A, B, C, D, E, F, G, H, J)</i></p>	<p>Normas de Referência para o Sucesso em Educação Física (DGE).</p> <ul style="list-style-type: none"> -Níveis (Introdutório, Elementar) definidos nos programas nacionais para as diferentes áreas. -Trabalho desenvolvido como aluno mentor (quando exista) . -Trabalho desenvolvido em Domínio de Articulação Curricular (quando exista). - Material de apoio na sala da turma, no <i>Classroom</i>.
	Aptidão Física	10%	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver as capacidades físicas, atingindo a Zona Saudável nos 2 testes obrigatórios contemplados na Bateria de Testes da Plataforma <i>FITescola</i> (DGE) : (Resistência “Vaivém” e Força Abdominal) <p><i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos- (B,D,E, F, G, I, J)</i></p>	
Saber	Conhecimentos	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os processos de elevação e manutenção da aptidão física; - Interpretar e participar nas estruturas e fenómenos sociais no seio dos quais se realizam as atividades físicas. <p><i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos- (A,B,C, D, F,G, I)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> -<i>FitEscola</i> (Aplicação da bateria de testes de aptidão física). -Grelhas de registo de observação direta. -Relatórios de aula, Testes Escritos e/ou Trabalhos de Pesquisa. -Questionamento Oral. -Questão Aula -Autoavaliação e hétero avaliação
Saber Estar	Atitudes e Valores	20%	<p style="text-align: center;">Participação, cooperação e cidadania</p> <p>Realiza as tarefas propostas com bastante interesse, empenho e cooperação; está atento e concentrado; participa oportunamente de forma ativa e autónoma; esforça-se em superar as suas dificuldades.</p> <p style="text-align: center;">Comportamento, curiosidade e espírito crítico</p> <p>Intervenção adequada e cumprimento das regras de funcionamento instituídas; Capacidade reflexiva e avaliativa; Trabalha em equipa/grupo com respeito, espírito de entreatajuda e de colaboração, partilhando conhecimentos.</p> <p style="text-align: center;">Responsabilidade</p> <p>É pontual e assíduo (faltas justificadas); apresenta o material necessário; cumpre as normas de higiene e segurança; cumpre as tarefas nos prazos estabelecidos.</p> <p><i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos- (A,B,C,D,E,F,G,H)</i></p>	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO EDUCAÇÃO FÍSICA- 3º CICLO- Alunos com atestado médico

Organizadores/ Domínios		Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias/ Instrumentos de Avaliação
Saber	Conhecimentos	80%	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os processos de elevação e manutenção da aptidão física; - Interpretar e participar nas estruturas e fenómenos sociais no seio dos quais se realizam as atividades físicas. <p><i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos- (A,B,C, D, F,G, I)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> -Trabalho desenvolvido em Domínio de Articulação Curricular (quando exista). - Material de apoio na sala da turma, no <i>Classroom</i>. <ul style="list-style-type: none"> -<i>FitEscola</i> (Aplicação da bateria de testes de aptidão física). -Grelhas de registo de observação direta. -Relatórios de aula, Testes Escritos e/ou Trabalhos de Pesquisa. -Questionamento Oral. -Questão Aula -Autoavaliação e hétéro avaliação
Saber Estar	Atitudes e Valores	20%	<p style="text-align: center;">Participação, cooperação e cidadania</p> <p>Realiza as tarefas propostas com bastante interesse, empenho e cooperação; está atento e concentrado; participa oportunamente de forma ativa e autónoma; esforça-se em superar as suas dificuldades.</p> <p style="text-align: center;">Comportamento, curiosidade e espírito crítico</p> <p>Intervenção adequada e cumprimento das regras de funcionamento instituídas; Capacidade reflexiva e avaliativa; Trabalha em equipa/grupo com respeito, espírito de entreaajuda e de colaboração, partilhando conhecimentos.</p> <p style="text-align: center;">Responsabilidade</p> <p>É pontual e assíduo (faltas justificadas); apresenta o material necessário; cumpre as normas de higiene e segurança; cumpre as tarefas nos prazos estabelecidos.</p> <p><i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos- (A,B,C,D,E,F,G,H)</i></p>	

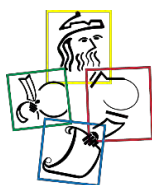


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO- 3º CICLO

Competências /Organizadores/Domínios	Ponderação	Especificação das competências O aluno deve ser capaz de:		Estratégias Instrumentos de avaliação
Saber científico, Técnico e Tecnológico (Elaboração de projetos/trabalhos)	50%	Aquisição/mobilização de saberes culturais, científicos e tecnológicos no exercício da cidadania Resolução de problemas: Revela conhecimentos sobre os temas tratados Curiosidade e envolvimento Utilização de estratégias adequadas Aplicação de técnicas/conceitos de outras áreas curriculares Pesquisa/ investigação e utilização de diferentes fontes de informação Utilização ferramentas e equipamentos tecnológicos		Evidenciar os princípios estruturantes de formação cívica: Assiduidade Pontualidade Autonomia Atenção/ Concentração Responsabilidade e organização Reflexões Debates Apresentações Fichas Respeito pelos professores Respeito pelos colegas e professores Trabalhos de projeto/investigação Portefólios Relatórios Intervenções orais (apresentações, discussões,
Pensamento crítico e criativo (Divulgação/intervenção dos projetos)	25%	Comunicação na turma/escola/agrupamento/ /comunidade do(s) produto(s) realizado(s) Participação/ cooperação em debates/grupos de discussão/ atividades cívicas na escola/agrupamento/ comunidade Expressar opinião crítica sobre tema/trabalho Procura de novas soluções para resolver problema/ situação		Grelhas de observação Documentos/grelhas de auto e de heteroavaliação Outros instrumentos definidos no conselho de turma e identificados no respetivo Plano de Turma.
Competências pessoais e sociais (Relações interpessoais)	25%	Responsabilidade Assiduidade e pontualidade Empenho/ participação ativa Colaboração e partilha Argumentação e negociação face a diferentes pontos de vista	Organização de materiais Reflexão sobre comportamento e atitudes Respeito pelas regras de convivência social Cooperação com a equipa de trabalho/ colega	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

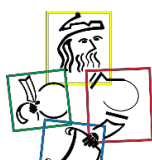
■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

Critérios específicos de avaliação Complemento de Educação Artística 3º ciclo – 7.º ano

DOMÍNIOS	PONDERAÇÃO	ORGANIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS O aluno deve ser capaz de:	ESTRATÉGIAS / INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO	25%	<ul style="list-style-type: none">• Identificar diferentes manifestações tecnológicas do património local e global, utilizando um vocabulário específico e adequado.• Compreender os princípios da linguagem técnica integrada em diferentes contextos culturais (evolução tecnológica nas diferentes épocas e geografias).• Reconhecer a tipologia e a função do objeto tecnológico de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais.• Analisar criticamente a evolução tecnológica, tendo em conta as ferramentas disponíveis atualmente (enciclopédias online, fotografias, registos multimédia, entre outros).	<ul style="list-style-type: none">• Diversificação dos recursos didáticos;• Discussão das dificuldades sentidas/erros cometidos;• Feedback construtivo face ao trabalho realizado;• Aula digital;• Suportes digitais (plataformas, apps, ferramentas digitais, etc.);• Observação direta:<ul style="list-style-type: none">- Qualidade e rigor das intervenções orais, em contexto sala de aula ;- Execução das atividades propostas e compreensão dos conteúdos lecionados (domínio da linguagem técnica, das diferentes formas de comunicação visual, do saber técnico);• Trabalho individual/pares/grupo;• Produtos Técnicos e de Comunicação Visual (em suportes físicos e/ou digitais);• Fichas de auto e heteroavaliação.
INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25%	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar os objetos tecnológicos em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s);• Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos tecnológicos;• Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (objetos técnicos, maquetes, desenho, fotografia, multimédia, entre outros);	
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO	30%	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos;• Manifestar capacidades expressivas e criativas nos seus objetos técnicos, evidenciando os conhecimentos adquiridos;• Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.	
Atitudes (saber estar e saber ser)	20%	De acordo com os critérios gerais do Agrupamento <ul style="list-style-type: none">• RESPONSABILIDADE• COOPERAÇÃO• AUTONOMIA• EMPENHO/PARTICIPAÇÃO• RESPEITO	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

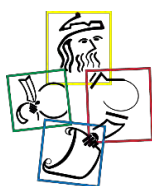
■ ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO

■ ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO

Critérios específicos de avaliação Complemento de Educação Artística 3º ciclo – 8.º ano

Organizadores/ Domínios		Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias/ Instrumentos de Avaliação
Saber Fazer	Interpretação e comunicação	25%	O aluno recupera as competências essenciais adquiridas ao longo do 2º ciclo, nos cinco conceitos da música – timbre, ritmo, altura, dinâmica e forma: interpreta melodias do património musical nacional e internacional, com expressividade; identifica auditivamente timbres de diversas fontes sonoras/instrumentos musicais; identifica efeitos de alterações tímbricas; reconhece e situa historicamente vários agrupamentos de instrumentos musicais; compreende o realce tímbrico; distingue monorritmia/polirritmia e monodia/polifonia; percebe o potencial dos acordes no acompanhamento de uma melodia. <i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade: A,B,C,D,E,F,G,H</i>	-Trabalho desenvolvido como aluno mentor (quando exista) -Trabalho desenvolvido em Domínio de Articulação Curricular (quando exista)
	Experimentação e criação	25%	O aluno improvisa, cria, descobre, explora e reconhece o potencial expressivo de diversos timbres e efetua o registo através da notação musical convencional e/ou outra; explora novas linguagens musicais e analisa os resultados das suas experiências musicais e também as dos colegas, em trabalhos de grupo. <i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade: A,B,C,D,E,F,G,H</i>	-Apresentações de interpretações musicais em grupo, no contexto escolar -Observação direta
Saber	Apropriação e reflexão	30%	O aluno compreende as alterações ao nível dos cinco conceitos da música - timbre, ritmo, altura, dinâmica e forma: distingue e compara fontes e elementos sonoros; identifica e compara o enquadramento sociocultural e musical de temas musicais e autores; reconhece a importância da diversidade de culturas musicais em Portugal e no mundo; entende o papel ativo do intérprete na execução da obra musical; percebe associações entre forma/movimento/coreografia/texto <i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade: A,B,C,D,E,F,G,H</i>	-Grelhas de registo -Fichas de avaliação escritas -Fichas de avaliação via <i>Forms</i> -TPCs via <i>Classroom</i> -Trabalhos digitais realizados e apresentados em diversas aplicações informáticas
Saber Estar	Atitudes e Valores	20%	Participação e empenho: Realiza as tarefas propostas com bastante interesse, empenho e cooperação; Está atento e concentrado; Participa oportunamente de forma ativa e autónoma; Esforça-se em superar as suas dificuldades. Comportamento: Intervém adequadamente em aula; Cumpre das regras da sala de aula; Revela capacidade reflexiva e avaliativa; Trabalha em grupo com respeito, espírito de entreatajuda e de colaboração, partilhando conhecimentos. Responsabilidade: É pontual e assíduo (faltas justificadas); Apresenta o material necessário; Cumpre as normas de higiene e segurança no manuseamento dos instrumentos musicais; Cumpre as tarefas nos prazos estabelecidos. <i>Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à saída da escolaridade: A,B,C,D,E,F,G,H</i>	-Trabalhos de pesquisa em grupo, pares e/ou Individuais -Autoavaliação e hétero avaliação dos alunos

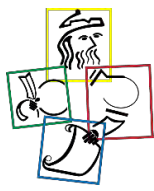


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS

Critérios específicos de avaliação Complemento de Educação Artística 3º ciclo – 9.º ano

Organizadores/Domínios (saber teórico e prático)	Ponderação	Organização das Competências O aluno deve ser capaz de:	Estratégias/Instrumentos de Avaliação
Técnica	25%	Utilizar materiais básicos de desenho técnico Aplicar e explorar elementos da comunicação visual em suporte digital Aplicar tecnologias digitais como instrumento de representação	Atividades de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa: - Trabalhos desenvolvidos na modalidade de projeto - Testes - Fichas de trabalho - Exercícios de aula - Trabalhos de pesquisa, investigação e/ou projetos individuais ou de grupo - Debates de ideias - Trabalho em grupo/Colaborativo - Apresentações orais - Registos de observação da realização do trabalho prático (Produto) - Registos de observação de atitudes - Registos do Inovar (assiduidade, pontualidade, material, TPC e comportamento) Autoavaliação e heteroavaliação
Representação	25%	Aplicar elementos de visuais na composição da forma Aplicar traçados geométricos Utilizar sistemas de projeção (axonométrica e cónica) Realizar planificações de sólidos	
Discurso	15%	Reconhecer signos visuais, o poder das imagens e a imagem publicitária Compreender conceitos teórico-científicos do fenómeno luz-cor e reconhece a sua importância. Relacionar processos de construção da imagem no âmbito da percepção visual Reconhecer o âmbito da arte contemporânea Compreender o conceito de museu /coleção Refletir sobre o papel das manifestações culturais e do património	
Projeto	15%	Aplicar metodologia design na resolução de problemas Reconhecer princípios básicos da Arquitetura e sua metodologia	
Atitudes (saber estar e saber ser)	20%	De acordo com os critérios gerais do Agrupamento <ul style="list-style-type: none"> • RESPONSABILIDADE • COOPERAÇÃO • AUTONOMIA • EMPENHO/PARTICIPAÇÃO • RESPEITO 	



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ÁLVARO VELHO

- ESCOLA BÁSICA DO 2.º E 3.º CICLOS ÁLVARO VELHO
- ESCOLA EB1/JI N.º 1 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI N.º 2 LAVRADIO
- ESCOLA EB1/JI DOS FIDALGUINHOS